



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



Estrutura da nematofauna em sedimentos de praia: influências de diferentes condições ambientais

Rebeca Milena de OLIVEIRA^{1*}, Ariane NASCIMENTO¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade Federal do Brasil/Centro de Oceanografia

beka140556@gmail.com

Palavras- chave: Microinvertebrados, Morfodinâmica, Ecologia

Resumo:

As praias arenosas são ambientes altamente dinâmicos, devido principalmente à constante interação de ondas, marés e ventos com o leito arenoso, moldando a faixa litorânea. A meiofauna, composta por microinvertebrados intersticiais, exerce papel fundamental na biodiversidade bentônica desses ecossistemas. O filo Nematoda, em particular, é frequentemente o grupo mais abundante, e sua diversidade nos sedimentos marinhos costeiros pode ser uma ferramenta precisa e complementar para avaliar o estado ambiental, refletindo as variações nas condições ecológicas em diferentes escalas espaciais e temporais. Diante disso, o objetivo do estudo é comparar a variação horizontal e vertical da estrutura da nematofauna ao longo de diferentes zonas morfodinâmicas de uma praia arenosa. A coleta foi realizada na praia de Maracápe (Ipojuca-PE), por meio de dois transectos estabelecidos em áreas com morfodinâmicas contrastantes: uma região de praia refletiva, com maior declividade e sedimento mais grosso, e outra de praia dissipativa, caracterizada por declividade suave e sedimento fino, próxima a uma região estuarina. Em cada transecto, coletas foram feitas no mediolitoral em três pontos distintos (superior, médio e inferior) e em dois estratos de profundidade (0-5 cm e 5-10 cm), com réplicas para análises da nematofauna e granulometria. As amostras biológicas passaram por lavagem em peneiras de 500 μ m e 45 μ m, seguidas de flotação em sílica coloidal. Após triagem em estereomicroscópio, os nematódeos foram separados, montados em lâminas permanentes, identificados a nível de gênero e classificados de acordo com o nível trófico. A granulometria foi analisada por peneiramento a seco. Foram realizadas análises univariadas e multivariadas para comparar a distribuição quali-quantitativa dos organismos.

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Mar Aberto Empresa Júnior de Oceanografia - MAEJ

Projeto EducaOcean

Avenida da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária, 50740-550, Recife, Pernambuco, Brasil



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



A nematofauna foi composta por 42 gêneros, sendo constatadas diferenças significativas ($p < 0,01$) na estrutura das comunidades entre os transectos, zonas e estratos e também, na granulometria ($p < 0,05$). A rotina DistLM mostrou que os fatores granulométricos explicam 21% de toda a estrutura da comunidade. A região de praia dissipativa apresentou maior densidade (656,2 ind./10 cm²) e riqueza de gêneros (36) na camada superficial, onde os sedimentos mais finos, o baixo estresse hidrodinâmico e a proximidade com o estuário, rico em matéria orgânica, podem favorecer o sucesso da comunidade. Em relação a estrutura trófica, todos os grupos ocorreram, na seguinte ordem de maior abundância: 2A (consumidores de epistrato), 1B (detritívoros não seletivos), 1A (detritívoros seletivos), 2B (predadores/onívoros), indicando a presença de diferentes recursos alimentares. A região de praia refletiva, com sedimentos mais grossos e elevado hidrodinamismo, apresentou menor densidade (70,8 ind./10 cm²) e riqueza de gêneros (11) na camada mais profunda. Nesse local, os detritívoros seletivos (1A) e não seletivos (1B) foram os grupos tróficos predominantes. As diferenças nas condições ambientais ao longo da praia, como no hidrodinamismo e na granulometria influenciaram a distribuição vertical e horizontal dos organismos. Os resultados evidenciaram a complexidade da nematofauna em praias arenosas, destacando a necessidade de uma abordagem holística para entender sua ecologia e identificar impactos ambientais.

Agradecimentos / Financiamento:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Mar Aberto Empresa Júnior de Oceanografia - MAEJ

Projeto EducaOcean

Avenida da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária, 50740-550, Recife, Pernambuco, Brasil